

**ORIENTAÇÃO DE  
RECURSOS****SES-PE****ANO: 2024****QUESTÃO: 87**

Prezada banca examinadora da SES PE,

A questão 87 questionava o candidato quanto ao tipo de estudo epidemiológico descrito no enunciado. O estudo teve por objetivo identificar fatores associados à gravidade das quedas em pacientes adultos hospitalizados na Austrália Ocidental. Em outras palavras, tratava-se de um estudo de prognóstico.

O gabarito preliminar aponta a alternativa A (coorte) como aquela que está correta. De fato, o candidato poderia pensar nessa assertiva, já que existe literatura que fundamenta que as coortes podem avaliar prognósticos.

No entanto, a literatura epidemiológica também informa que as avaliações prognósticas podem ser realizadas por estudos de caso-controle (1). Ainda, o enunciado menciona que a análise foi feita a partir de indivíduos que sofreram quedas. Observa-se, portanto, que os pesquisadores iniciaram o estudo por aqueles que tinham o desfecho. Nesse sentido, é lícito que o candidato pense que o estudo separou os indivíduos segundo a ausência ou presença do desfecho, como é feito nos estudos de caso-controle.

Nesse sentido, a forma como o enunciado foi escrito não permite que o candidato aponte com precisão se a metodologia descrita é uma coorte ou um caso-controle, sendo possíveis as duas respostas.

Por fim, cabe ressaltar que estudos prognósticos têm como base fundamental as curvas de sobrevida. Se considerarmos, portanto, essa afirmativa (conforme afirma Fletcher e colaboradores), nem as coortes, nem os estudos de caso-controle seriam os ideais para avaliação prognóstica (2).

Por isso, observa-se que a questão pode apresentar duas respostas corretas, ou nenhuma resposta adequada, a depender da literatura consultada. Dessa forma, para que seja mantida a assertividade do presente certame, solicito gentilmente a anulação da questão.

Atenciosamente,

Referências bibliográficas:

1. Estudos de caso-controle. Disponível em <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/59/o/Modulo3-Estudosdecaso-controle.pdf>
2. Fletcher RH et al. Epidemiologia Clínica – 5ª edição. Capítulo 7: prognóstico. Editora Artmed, 2011.